



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA PRESENCIAL – DEB

EDITAL Nº 02/2009 – CAPES/DEB
Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID
ANEXO I
Detalhamento do PROJETO INSTITUCIONAL

1. Nome da IPES	UF	CNPJ		
UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO	MA	06279103/0001-19		
2. Título do Projeto				
Formação Redimensionada: as licenciaturas da UFMA na Educação Básica do Maranhão				
3. Categoria administrativa: (X) Federal () Estadual				
4. Licenciatura (enumerar todas as participantes do projeto institucional)	Campus (quando for o caso)	Nível de Licenciatura¹	Número de bolsistas por área (de 10 até 24)	Número de supervisores
1. Licenciatura em Matemática	São Luis	A e B	20	02
2. Licenciatura em Física	São Luis	A	16	02
3. Licenciatura em Biologia	São Luis	A	20	02
4. Licenciatura em Química	São Luis	A	20	02
5. Licenciatura em Letras	São Luis	A e B	20	02
6. Licenciatura em Filosofia	São Luis	A	20	02
5. Coordenador do projeto institucional				
Nome: Acildo Leite da Silva		CPF: 451.936.061-72		
Departamento/Curso/Unidade:				
Departamento de Educação II – Curso de Pedagogia Centro de Ciências Sociais				
Endereço completo:				
Rua Itaparica Nº 3.766 - Condomínio Tropical II - Bloco A - Apartamento 101 - Bairro Cohama				
CEP: 65.073.300				

¹ Para efeito deste Edital, são três os níveis de licenciatura aplicáveis: (a) ensino médio, (b) ensino fundamental e (c) complementar

Telefones: DDD (98) 8127 1939 (98) 3301 8436

E-mail: acildoleite@hotmail.com

acildols@ufma.br

Link para o Currículo Lattes:

<http://lattes.cnpq.br/8319209685636448>

6. Plano de trabalho

A Universidade, na contemporaneidade, vem redesenhando sua atuação para poder acompanhar as demandas dos novos tempos. Ela passa a procurar ajustar seu trabalho às novas exigências da mudança e procura renovar-se diante de novos objetivos civilizatórios. As estruturas das instituições vêm se modificando, em diferentes perspectivas, para responderem aos apelos e responsabilidades sociais, dentre os quais se encontra o da melhoria do nível da educação de nosso País bem como o da formação dos profissionais da área educacional. A sociedade vem exigindo de suas instituições públicas uma atuação mais incisiva no campo educacional, isso requer da Universidade uma responsabilidade ainda maior. Considerando as particularidades sociais e educacionais do Estado do Maranhão, o grande desafio de todo nós é com a mudança qualitativa do nosso panorama educacional uma vez que aqui concentra os índices mais baixos do IDB e IDH do Brasil. Alterar essa realidade requer esforço e atuação das Instituições públicas, em especial da Universidade, que é a responsável pela formação dos profissionais da educação e pela inovação das experiências de ensino-aprendizagem. Sendo assim, a importância desse Projeto Institucional do Pibid, está na possibilidade de ampliação de um grande leque para aplicação de experiências inovadoras no campo da formação, bem como do estabelecimento da relação teoria e prática no espaço da escola.

Reconhecendo que a instituição educacional tem um papel específico que a diferencia das demais instituições sociais, produtora de conhecimento que é: o papel de propiciar e fomentar a capacidade de pensar, de refletir, de analisar e de assimilar os conhecimentos trabalhados, buscando o sentido que eles representam à educação, à escola e à sociedade. É, então, de suma importância que os licenciandos tenham a oportunidade, no decorrer de sua formação, de adquirir uma visão mais ampla dos fenômenos sociais, principalmente no que tange à educação e à dinâmica da escola, os quais, pela suas complexidades, requerem ações educativas mais abrangentes na tentativa de melhor entender a complexidade desses fenômenos. Acreditamos que essa aquisição possibilitará uma percepção mais clara de suas múltiplas dimensões, o que resultará, pelo menos teoricamente, num melhor posicionamento para entendê-los e enfrentá-los.

Partindo da premissa de que é necessário vivenciar, no campo da escola, ações metodológicas inovadoras, a Universidade Federal do Maranhão (UFMA) ao apresentar sua proposta de Projeto Institucional de iniciação à docência no âmbito do Programa de Bolsa

Institucional de Iniciação à Docência (Pibid) o faz cônica de que o Maranhão encontra-se entre os Estados brasileiros com os piores indicadores educacionais, conforme mencionamos e, também, se destaca, no cenário nacional, como o Estado com a maior população situada na zona rural – 40,5% da população total, correspondendo a um contingente de 2.478.192 maranhenses (Censo do IBGE 2001), assim como, abriga o terceiro maior contingente da população negra do Brasil. Pois, conforme o Centro de Cultura Negra do Maranhão existe 527 comunidades quilombolas no Estado distribuído em 134 municípios. O Maranhão é um dos cinco Estados do Brasil cuja Constituição reconhece às comunidades quilombolas o direito a terra, outorgado já 20 dessas comunidades.

Essa realidade exige a participação da UFMA em projetos como o PIBID, que objetivem a mudança qualitativa da educação das populações dessas regiões – urbana rural e de comunidades quilombolas. Ressaltamos que, do ponto de vista pedagógico, a Universidade Federal do Maranhão vem focando em ações que visam estreitar as relações entre as Licenciaturas e a Educação Básica. Assim a UFMA busca conciliar sua preocupação com a qualificação profissional, sem perder de vista as reais demandas desse nível de ensino, propondo atualização de metodologias e tecnologias de ensino-aprendizagem e prevendo programas de capacitação pedagógica. O envolvimento de todas as Licenciaturas nesse esforço de articulação, por meio do presente projeto, representa a consolidação dessa política de articulação bem como a inserção da Universidade nas diferentes áreas disciplinares no contexto da ação pedagógica da escola. Há que ressaltar que, dentre as metas a serem alcançadas pelo REUNI-UFMA, as que visam estreitar a articulação da Universidade e a Sociedades destaca-se a proposta para com a Educação Básica.

A proposta do PIBID da UFMA resulta do diálogo e discussão entre seus docentes, discentes e técnicos educacionais com os representantes da Secretaria de Educação do Estado, que além da busca de responder aos objetivos do Programa, representa, principalmente, as metas e ações de melhoria qualitativa da Educação Básica do Maranhão. Para isso, em decisão conjunta com a equipe técnica da Educação da Secretaria de Estado, foram priorizadas, para o desenvolvimento desse Projeto, as escolas que mais necessitam de intervenções inovadoras e da construção de itinerários formativos que garantam o preparo dos estudantes com vista à melhoria dos índices do desempenho escolar nas áreas da Matemática e Letras, para os anos finais do Ensino Fundamental e para o Ensino Médio; Física, Química, Biologia, Sociologia Filosofia, Geografia, História e Artes, para o Ensino Médio; e Pedagogia, que propõe ação nos anos iniciais do Ensino Fundamental desenvolvendo trabalho com o letramento – leitura, escrita e Matemática.

Assim é que o presente projeto terá a duração de dois anos e pretende incentivar estudantes dos cursos de licenciatura da UFMA a exercerem a docência após a graduação,

permitindo o contato com o ensino em escolas públicas durante sua permanência no curso e estimulando a criação de metodologias alternativas e criativas para o ensino das respectivas disciplinas.

Convém ressaltar que esta proposta foi se delineando, partindo da compreensão de que se faz necessário construir uma formação docente ancorada no Modelo Emergente de Formação (Ramalho, Nuñez e Gauthier, 2003), fundamentado no processo de investigação/reflexão/crítica da prática em sua relação dialética com a teoria, na construção/reconstrução das competências segundo o desenvolvimento profissional uma formação centrada na escola e que busca a inovação educativa.

No que tange à formação do professor, é importante observar três aspectos que consideramos relevantes no percurso educativo do licenciando: primeiro, é que para ocorrer à formação, faz-se necessário que alguém oriente, conduza o sujeito, mostrando os caminhos necessários para a compreensão da profissão. O segundo, diz-se respeito a alguém que precisa agir perante essa orientação, ou seja, o sujeito em formação precisa atuar diante das situações com os quais se depara. Assim, a formação profissional precisa ser encarada como uma atividade individual e coletiva. E o terceiro e último aspecto, é em relação à formação como um contínuo, a qual não se esgota na inicial, mas sim é um processo que permeará todos os espaços que o professor freqüentará ao longo da carreira docente.

Para responder a essas exigências, recorreremos ao Modelo Emergente de Formação, que pressupõe a formação de um/a docente: Reflexivo/a, Investigador/a e Crítico/a, recorrendo às expressões de Paulo Freire (2001) e Schön (2000), cujas atitudes profissionais devem ser: a reflexão, a crítica, a pesquisa. Esta última entendida como uma ferramenta da reflexão crítica da prática, que contribui para a construção de novos saberes e de debates sobre experiências; para refletir sobre profissional coletivo, propiciando a/o professor/a participar na produção de saberes.

Nesse sentido, na busca de formar um docente que pense e repense sobre suas ações, adquirindo uma postura reflexiva, assegurar uma trajetória que inicie na graduação é uma meta a ser atingida. Para isso, é necessário que o futuro professor tenha consciência de seu inacabamento (Freire, 2001). Isso porque a formação inicial, como o próprio nome diz, é o começo da construção de ser professor, logo, se considerarmos a prática também formadora, é fundamental que o licenciando também se considere, no ato de tornar-se professor, como aprendiz permanente, ser inacabado (Freire, 2001), e por meio do processo reflexivo redirecione, a cada dia, suas atitudes como docente.

Assim, acreditamos que os licenciandos, que se envolverão no Projeto do Pibid, terão uma

possibilidade a mais de confrontar e/ou entrelaçar os saberes oriundos da formação profissional com as situações vivenciadas na realidade escolar. A partir disso, assegurar esse espaço aos futuros educadores, no qual possam desenvolver a capacidade de serem sujeitos críticos e indagadores, poderão, também, segundo Freire, como especificidade dos seres humanos, serem “capazes de intervir no mundo, de compara, de ajuizar, de decidir, de romper, de escolher, capazes de grandes ações de dignificantes testemunhos” (2001, p.57). Portanto o primeiro passo nessa direção é dar oportunidade aos licenciandos, em formação inicial, de vivenciarem essas experiências na iniciação a docência seguro de que isso trará grandes contribuições ao processo formativo.

Desta maneira, a formação docente exigirá que o licenciando se aproprie, ao longo do curso, do que é fundamental nos conteúdos gerais e básicos da profissão, dominando métodos mais simples da profissão e as competências gerais próprias do processo pedagógico, chegando aos conteúdos mais particulares da profissão, devendo, assim, consolidar os conhecimentos e competências gerais e básicos nos diferentes campos de sua futura profissão.

Os estudos indicam que para incentivarmos a formação de professores e promover a melhoria da qualidade do ensino nos cursos de licenciatura, os estudantes devem ser iniciados na prática da pesquisa educacional e introduzidos, desde cedo, no universo escolar, por intermédio de parcerias efetivas entre as Instituições de Ensino Superior e da Educação Básica, possibilitando a vivência do conhecimento e da solução dos problemas do ensino, principalmente nas escolas públicas. Deste modo, é de fundamental importância instituir a pesquisa e a produção de conhecimento nos cursos de licenciaturas, possibilitando renovações metodológicas e a inserção mais cedo dos licenciandos no ensino de suas áreas específicas, sobretudo nas escolas públicas.

Considerando o baixo desempenho no ensino-aprendizagem obtido pelos alunos das escolas selecionadas, e as escalas de Língua Portuguesa e Matemática, verifica-se que o nível de letramento em Leitura e Matemática é insuficiente para a compreensão dos problemas de Física, Biologia e Química abordados no Ensino Médio. Acrescenta-se a este quadro o resultado obtido pelos estudantes do Maranhão no PISA: o último lugar no Brasil.

É importante ponderar que, a qualidade e os resultados da aprendizagem passaram a ocupar o centro da agenda da reforma educacional bem como das políticas públicas no Brasil, resultando assim numa política bem-sucedida de ampliação do acesso ao ensino fundamental.

A partir da Constituição de 1988, o Brasil descentralizou gradualmente o financiamento da Educação Básica, desde a Educação Infantil ao Ensino Médio e delegou maior responsabilidade

de gerir a educação básica aos governos estaduais e municipais. Esses esforços tiveram por objetivo a promoção de uma maior sensibilidade às condições locais e maior responsabilidade para os cidadãos locais e das instituições públicas. Em 1996, o Brasil criou o FUNDEF, um fundo que distribui recursos para educação fundamental aos governos estaduais e municipais tendo como base o número de alunos matriculados e garantindo um nível mínimo de gasto por aluno em todo o país. Em 2007, o FUNDEF foi ampliado para o FUNDEB, que além de distribuir recursos para o ensino fundamental, incorpora também a educação infantil e ensino médio. Durante a maior parte do período de vigência do FUNDEF, verificou-se um aumento do número matrículas no ensino fundamental, mas, a qualidade da educação medida pelo desempenho dos estudantes em testes padronizados não acompanhou esse crescimento.

Inserida neste contexto, a proposta PIBID da UFMA orienta-se pelos seguintes princípios: a defesa da Universidade pública e de qualidade social; a inclusão social; a democratização das relações de poder na sociedade, reposicionando sujeitos e instituições nas hierarquias sociais; a indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão.

Pretendemos, portanto, incentivar a iniciação à docência dos estudantes dos cursos de licenciatura da Universidade Federal do Maranhão envolvidas no PIBID, possibilitando sua ambiência e atuação no contexto da educação básica da rede pública (anos iniciais e finais do Ensino Fundamental e no Ensino Médio), Educação do Campo e em Comunidades Quilombolas, e por meio da participação em ações, experiências metodológicas e práticas docentes inovadoras, articuladas com a realidade local da escola.

A pertinência da colaboração Universidade – Escola por meio do programa Pibid está na real possibilidade de o licenciando inserir-se na sala de aula, no decorrer do seu processo de formação, no intuito de que possa vivenciar a realidade e, a partir disso, ter a oportunidade de desenvolver atividade de ensino-aprendizagem com os alunos, orientadas pelos professores universitários, para que gradativamente, vá inserindo-se no ambiente da sua futura profissão, tendo experiências práticas, conhecendo as peculiaridades da instituição escolar, auxiliando, assim, o licenciando no aprender a ser professor. Portanto, a colaboração Universidade-escola implica na responsabilidade de ambas na busca de qualidade para os processos de ensino e de aprendizagem.

Essa articulação, da Universidade com a escola pública, pode ainda promover a construção dos espaços de democratização do conhecimento que vão ao encontro das necessidades de ambas instituições. A escola tem a possibilidade de refletir sobre seus limites e as possibilidades de seu compromisso em formar um aluno-cidadão, além de oferecer à Universidade questões de estudo do cotidiano escolar. E a Universidade, por sua vez, pode buscar as respostas para os problemas enfrentados pela escola pública, e ao mesmo tempo,

redimensionar a formação de tais professores e investir no professor pesquisador do cotidiano escolar.

Dessa forma, pode se afirmar que ambas se complementam e possibilitam a existência de uma práxis (relação dialética entre ação/teoria/ação). De fato, a Universidade e a escola ainda encontram-se em posições distantes entre as pesquisas realizadas sobre a escola e a dinâmica encontrada no cotidiano escolar. O tripé universitário “ensino, pesquisa e extensão” carece de uma reformulação na busca de uma aproximação concisa com a realidade escolar. Observamos que grande parte dos cursos de Licenciatura ainda mantém-se restritos ao ensino conteudista, desconectado dos conflitos e das contradições sociais reproduzidas na escola.

A Universidade necessita discutir metodologias de ações que superem a função utilitarista em relação à escola. Nesse sentido, redirecionar e ampliar não somente a Prática de Ensino no currículo universitário, mas também rever as ementas e as metodologias das disciplinas que podem atuar no contexto escolar, valorizando o aspecto pedagógico, pode ser uma oportunidade na tentativa de rever o papel da Universidade.

É nesse sentido que o projeto institucional da UFMA, que foi aprovado pela Resolução CONSEPE Nº719, de 26 de novembro de 2009, vem se a integrar ao Programa do Pibid no intuito de realizar ações entre a Universidade e a Escola Pública de formar a contribuir para otimizar e o trabalho já desenvolvido na comunidade escolar visando a obtenção de resultados relevantes para a aprendizagem dos alunos bem como visando contribuir com o trabalho de caráter formativo do licenciandos da UFMA.

7 Nome e endereço das escolas da rede pública de Educação Básica (enumerar todas as participantes do projeto institucional)	Nº de alunos matriculados na escola considerando apenas o Nível de Licenciatura	Nº Convênio / Acordo
1. Nome Colégio Universitário	743	Escola de Aplicação da UFMA
Endereço Campus do Bacanga Av. dos Portugueses s/n São Luis - MA		
2. Nome Centro de Ensino Professora Maria Helena Rocha	340	003.044.101/2009 003.061.070/2009
Endereço Campus do Bacanga Av. dos Portugueses s/n		

São Luis - MA		
3. Nome Centro de Ensino Dayse Galvão	1.056	003.044.101/2009 003.061.070/2009
Endereço Av. do Contorno Vila Embratel s/n São Luis – MA		
4. Nome Centro de Ensino Y Bacanga	1.040	003.044.101/2009 003.061.070/2009
Endereço Qd. H s/n Anjo da Guarda Fumacê São Luis – MA		
5. Nome Centro de Ensino Merval Lebre	505	003.044.101/2009 003.061.070/2009
Endereço Rua Barão de Itapary s/n Camboa São Luis – MA		
6. Nome Centro de Ensino Bendito Leite	1.519	003.044.101/2009 003.061.070/2009
Endereço Praça Antonio Lobo s/n Centro São Luis – MA		
7. Nome Centro de Ensino Governador Edson Lobão	3.401	003.044.101/2009 003.061.070/2009
Endereço Rua Oswaldo Cruz s/n Centro São Luis – MA		
8. Nome Centro de Ensino Humberto de Campos	928	003.044.101/2009 003.061.070/2009
Endereço Av Kennedy s/n Bairro de Fátima São Luis – MA		
9. Nome Centro de Ensino Gonçalves Dias	1.492	003.044.101/2009 003.061.070/2009
Endereço Rua Arnaldo Vieira s/n Bairro de Fátima São Luis - MA		

10. Nome Centro de Ensino Roseana Sarney	1.469	003.044.101/2009 003.061.070/2009
Endereço Rua 06 nº 173 São Francisco São Luis - MA		
11. Nome Centro Quilombola de Educação por Alternância Raimundo Sousa	120	003.044.101/2009 003.061.070/2009
Endereço Quilombo Jamary dos Pretos Turiaçu -MA		
12. Nome CEFFA Manoel Monteiro	70	003.044.101/2009 003.061.070/2009
Endereço Assentamento Pau Santo Lago do Junco - MA		

8 Ações Previstas

As ações previstas no presente projeto buscam articular teoria e prática, num processo de investigação/reflexão/crítica da prática em sua relação dialética com a teoria, na construção/reconstrução das competências dos estudantes e dos docentes envolvidos no Programa, tendo em vista as exigências da comunidade escolar na qual se inserem.

No desenvolvimento do programa caberá à UFMA:

- Divulgar junto às Licenciaturas e à Secretaria de Educação do Estado o Edital do PIBID;
- Indicar um professor coordenador do projeto, responsável por sua execução perante a instituição;
- Possibilitar reuniões durante o planejamento, a exceção, o acompanhamento e a avaliação do Programa;
- Indicar, por meio das Coordenações dos Cursos, do professor coordenador de cada área de formação de professores contemplada no Projeto;
- Elaborar o projeto institucional de iniciação à docência;
- Selecionar os professores supervisores, responsáveis pela supervisão da atuação dos bolsistas nas escolas;
- Selecionar os alunos bolsistas do Programa.
- Acompanhar, junto aos coordenadores de subprojeto por meio do coordenador institucional, o desenvolvimento impacto e resultados dos trabalhos, bem como as dificuldades

enfrentadas;

Caberá às escolas parceiras:

- Participar, por meio de representante, do processo de planejamento, a exceção, o acompanhamento e a avaliação do Programa;
- Possibilitar a presença e atuação dos professores coordenadores de áreas e dos bolsistas;
- Favorecer a participação efetiva do/s professore/s supervisores;
- Disponibilizar os espaços de suas dependências para as atividades do Programa.

Tendo em vista a especificidade dos subprojetos, optamos por respeitá-las, bem como acatar as diferentes metodologias adotadas pelos mesmos. Entretanto, o projeto prevê a organização de um Núcleo de Interdisciplinaridade, que será composto pelos coordenadores e bolsistas de cada subprojeto. Para tanto, serão realizados seminários com os coordenadores, estudantes e supervisores de cada subprojeto, no final de cada semestre, visando aprofundar a reflexão dos aspectos filosóficos, epistemológico, e didático-pedagógico da formação docente e da especificidade das áreas do conhecimento envolvidas no Projeto, bem como socializar os trabalhos desenvolvidos. A concretização do Núcleo de Interdisciplinaridade possibilitará o intercâmbio dos membros dos subprojetos e de suas propostas, em cada escola e no âmbito institucional.

As escolas parceiras que acolherão os estudantes e professores da UFMA nas atividades de ensino-aprendizagem deverão favorecer aos mesmos, possibilidades de intercâmbio de experiências e vivência do cotidiano escolar e da docência, por meio de sua inserção orientada pelo professor supervisor. Para tanto, devem ser garantidas suas presenças e permanências do espaço escolar.

Os estudantes bolsistas, previamente selecionados, serão distribuídos em doze escolas parceiras, localizadas nos municípios de São Luis, Turiaçu e Lago do Junco. Serão formados, para cada escola, grupos com até dez estudantes por área, que ficarão alocadas por série, sob a supervisão de um docente da escola na área de conhecimento para ela escolhida.

Buscando possibilitar que as escolas parceiras sejam atendidas pelas licenciaturas envolvidas no Projeto, conforme as demandas evidenciadas nas reuniões com a equipe da Secretaria de Educação, o mesmo contemplará duas modalidades de inserção no Programa: Subprojetos prioritários e Subprojetos complementares.

a) Subprojetos prioritários:

- 6 (seis) Cursos de Licenciatura: Química, Matemática, Física, Biologia, Filosofia e Letras;
- 1 (um) professor coordenador por área do conhecimento, num total de 6 (seis)

coordenadores;

- 2(dois) professores supervisores por área do conhecimento, num total de 12 supervisores;

- 116 bolsistas, conforme o quadro abaixo:

Licenciaturas	Número de bolsistas	Número de Supervisores
Química	20	O2
Matemática	20	O2
Biologia	20	O2
Filosofia	20	O2
Letras	20	O2
Física	16	O2
TOTAL	116	12

b) Subprojetos complementares:

- 6 (seis) Cursos de Licenciatura: Sociologia, Pedagogia, Artes, História, Geografia e Educação do Campo;

- 1 (um) professor coordenador por área do conhecimento, num total de 6 (seis)

coordenadores;

- 2 (dois) professores supervisores por área do conhecimento, e 3 (três) professores supervisores para a Educação do Campo, num total de 13 supervisores;

- 124 bolsistas, conforme o quadro abaixo:

Licenciaturas	Número de bolsistas	Número de Supervisores
Sociologia	20	O2
Pedagogia	20	O2
Artes	20	O2
História	20	O2
Geografia	20	O2
Educação do Campo	24	O3
TOTAL	124	13

Prevê-se que nos dois anos sejam desenvolvidas atividades das Licenciaturas básicas e prioritárias e das Licenciaturas complementares nas 12 escolas previstas, conforme disposto no quadro abaixo:

ESCOLAS	LICENCIATURAS
1. Colégio Universitário – São Luis - MA	Química – Física - Filosofia - Sociologia
2. Centro de Ensino Professora Maria Helena Rocha – São Luis - MA	Letras - Sociologia
3. Centro de Ensino Dayse Galvão – São Luis - MA	Biologia – Geografia – Matemática
4. Centro de Ensino Merval Lebre – São Luis - MA	Matemática – Geografia - História
5. Centro de Ensino Roseana Sarney – São Luis - MA	Química – História - Pedagogia
6. Centro de Ensino Humberto de Campos – São Luis - MA	Biologia - História
7. Centro de Ensino Ytaqui Bacanga – São Luis - MA	História - Química - Biologia
8. Centro de Ensino Gonçalves Dias – São Luis - MA	Letras – Sociologia - Geografia
9. Centro de Ensino Benedito Leite – São Luis - MA	Pedagogia - Geografia
10. Centro de Ensino Governador Edson Lobão – São Luis - MA	Química - Física – Sociologia – Filosofia - História
11. Centro Quilombola de Educação por Alternância Raimundo Sousa – Turiaçu - MA	Educação do Campo – Letras - Artes
12. Centro Familiar de Formação por Alternância Manoel Monteiro – Lago do Junco - MA	Educação do Campo - Artes

O acompanhamento do projeto dar-se-á por intermédio da análise de relatório de atividade contendo a descrição das principais ações desenvolvidas e em andamento. Os relatórios de atividades dos projetos devem ser:

- a) Parciais – elaborados e encaminhados à Pró-Reitoria de Ensino - PROEN e à CAPES a cada 6 (seis) meses após o início do projeto, ou quando do pedido de renovação; e
- b) Final – elaborado e encaminhado à PROEN e à CAPES até 2 (dois) meses após o encerramento da vigência do instrumento de convênio ou equivalente.

A prestação de contas final deverá ser apresentada à Reitoria, para submetê-las à apreciação dos Conselhos Superiores, na forma estatutária e regimental, no final de cada ano de vigência do Projeto, de acordo com instruções próprias, e à CAPES no prazo de até 60 (sessenta) dias após o término da vigência do instrumento de convênio ou equivalente, em conformidade com as normas de Prestação de Contas de AUXPE.

9 Resultados Pretendidos

A partir das ações propostas pretendemos obter resultados que vão desde o envolvimento de diferentes sujeitos de instâncias educativas em defesa da melhoria do ensino-aprendizagem nas diferentes áreas do conhecimento com vista, também, a obtenção de melhores resultados em indicadores de qualidade da educação. Nesse sentido, espera-se que as interações e ações propostas neste projeto contribuam para promover mudanças no âmbito da formação do licenciando e da inovação do processo ensino-aprendizagem nas escolas. De forma resumida destacamos aqui os resultados gerais para todos os subprojetos envolvidos no PIBID/UFMA:

- a) incentivo à formação de professores para a educação básica, especialmente para o ensino médio, ensino fundamental, educação do campo e quilombola;
- b) valorização do magistério, incentivando os estudantes que optam pela carreira docente;
- c) promoção da melhoria da qualidade da educação básica das 12 escolas parceiras;
- d) promoção da articulação integrada da UFMA com a educação básica do sistema estadual de ensino, em proveito de uma sólida formação docente inicial;
- e) elevação da qualidade das ações acadêmicas voltadas à formação inicial de professores nos cursos das licenciaturas da UFMA envolvidas no programa;
- f) fomento de experiências metodológicas e práticas docentes de caráter inovador, nas 12 escolas parceiras, que utilizem recursos de tecnologia da informação e da comunicação, e que se orientem para a superação de problemas identificados no processo ensino-aprendizagem;
- g) valorização do espaço da escola pública como campo de experiência para a construção do conhecimento na formação de professores para a educação básica;
- h) participação dos futuros professores em ações, experiências metodológicas e práticas docentes inovadoras, articuladas com a realidade local da escola;
- i) desenvolvimento de ações, por meio dos subprojetos, que contribuam para que o índice de desenvolvimento da educação básica (IDEB) das escolas parceira atinja a meta projetada pelo INEP, para o Estado do Maranhão;
- j) efetivo envolvimento dos professores supervisores das escolas parceiras;
- l) melhor desempenho escolar dos estudantes das escolas parceiras, nas disciplinas contempladas neste projeto.
- m) Promover uma maior articulação entre a UFMA e as escolas de educação do campo e de áreas quilombolas
- n) Promover experiências pedagógicas inovadoras em perspectivas interdisciplinares nas escolas de áreas urbanas, rurais e quilombolas.

10. Cronograma		
Atividade	Mês de início	Mês de conclusão
Seleção do Bolsista	Março/2010	Março/2010
Reunião com Diretores das escolas conveniadas	Março/2010	Março/2010
Seleção dos Professores Supervisores nas Escolas	Março/2010	Março/2010
Reunião dos participantes do PIBID/UFMA, com professores supervisores nas escolas	Março/2010	Março/2010
Diagnóstico da realidade escolar (coordenadores, bolsistas e supervisores) e Planejamentos das ações previstas (para cada subprojeto)	Abril/2010	Abril/2010
Execução das Ações previstas nas escolas	Abril/2010	Março/2012
Reunião dos participantes (coordenadores, bolsista e supervisores) – Planejamento, Acompanhamento e Avaliação	Agosto/2010 Dezembro/2010 Março/2011 Agosto/2011 Dezembro/2011 Abril/2012	Agosto/2010 Dezembro/2010 Março/2011 Agosto/2011 Dezembro/2011 Abril/2012
Relatório Parcial das Atividades e Prestação de Contas	Agosto/2010 Janeiro/2011 Agosto/2011 Janeiro/2012	Agosto/2010 Janeiro/2011 Agosto/2011 Janeiro/2012
Relatório Final das Atividades e Prestação de Contas.	Abril/2012	Abril/2012
11. Outros critérios que serão utilizados para a seleção de professores supervisores (além dos critérios presentes no Edital)		
<p>Os bolsistas de supervisão deverão, resguardadas as especificidades dos docentes das escolas vinculadas à Educação do Campo e Comunidades Quilombolas:</p> <p>Ser, preferencialmente, docente das disciplinas relacionadas aos cursos de licenciatura participante do PIBID;</p> <p>a) Ser graduado no curso de licenciatura participante do PIBID e possuir experiência preferencialmente de três anos no magistério;</p> <p>b) Dispor de tempo para participar ativamente do projeto;</p> <p>c) Não estar exercendo cargo de gestão;</p> <p>d) Não ser bolsista de outros programas;</p> <p>e) Apresentar carta de motivação justificando seu interesse em atuar como supervisor no PIBID.</p>		

12. Outros critérios que serão utilizados para a seleção dos bolsistas de iniciação à docência (além dos critérios presentes no Edital) e para o controle de frequência e resultado do trabalho desses bolsistas

Os estudantes participantes dos projetos PIBID devem atender os seguintes requisitos:

- a) Apresentar carta de motivação justificando seu interesse em atuar futuramente na educação básica pública;
- b) Não ser bolsista de outro programa desenvolvido pela UFMA.

A renovação das bolsas dos estudantes bolsistas de iniciação à docência decorrerá da avaliação do Coordenador da Área e do bolsista supervisor de acordo com o proposto nos Subprojetos, garantida a observância dos seguintes critérios:

- a) Ter executado o plano de atividades aprovado; e
- b) Ter apresentado formalmente os resultados parciais e finais de seu trabalho na escola, divulgando-os na instituição onde estuda, em eventos de iniciação à docência promovida pela instituição, e em ambiente virtual do PIBID organizado pela CAPES.

13. Justificativa para a escolha das áreas, explicitando as necessidades formativas identificadas pelo estado/região para a formação de professores, com base nos dados do Educacenso, do Planejamento Estratégico do Fórum Estadual Permanente de Apoio à Formação Docente ou de outros documentos oficiais da Secretaria de Educação

A escolha das áreas de conhecimento e a indicação dos critérios relativos aos cursos de biologia, física, química, matemática, letras, sociologia, pedagogia, história, artes e filosofia resultou de várias discussões durante as reuniões com os docentes e discentes, destes Cursos, com os técnicos educacionais da UFMA e os representantes da Secretaria de Educação do Estado que acordaram sobre a importância de contemplar as áreas em que é recorrente a reprovação, baixo desempenho escolar, dificuldade de raciocínio lógico-matemático, raciocínio filosófico e sociológico, letramento textual e alfabetização. Esses pontos foram considerados os grandes desafios educacionais a serem superados pelo Estado. Por outro lado, representa, também, a grande necessidade das escolas de educação básica do Estado do Maranhão, com relação aos docentes destas licenciaturas.

Também considerou que a inserção no PIBID, principalmente nas áreas disciplinares dos cursos das licenciaturas contemplados por esse projeto institucional, pode vir a contribuir com a valorização do docente licenciado para atuar nessas respectivas áreas de formação.

As escolas e as áreas de conhecimentos dos Subprojetos, a serem desenvolvidos em seus espaços, foram escolhidas em parceria com a Coordenadoria Pedagógica da Unidade Regional de São Luis, da Secretaria de Estado da Educação do Estado do Maranhão, tendo como critérios

de escolha: os objetivos do PIBID, o IDEB, IDH da região onde as escolas estão localizadas, bem como a realidade das mesmas. Nesta perspectiva é que a Universidade Federal do Maranhão optou por priorizar as seguintes áreas do conhecimento para os níveis de ensino conforme segue:

a) Para o Ensino Médio (1º e 2º anos), licenciatura em:

- I. Biologia;
- II. Física;
- III. Química;
- IV. Matemática;
- V. Letras
- VI. Filosofia
- VII. Sociologia

b) Para o Ensino Médio (1º e 2º anos) e anos finais do Ensino Fundamental, licenciatura em:

- I. Matemática;
- II. Letras

c) Para anos iniciais do Ensino Fundamental, licenciatura em:

- I. Pedagogia

d) Educação do Campo e Comunidades Quilombolas, licenciatura em:

- I. Educação do Campo;
- II. Letras,
- III. Artes.

Este projeto institucional PIBID/UFMA busca promover a formação científica inovadora numa perspectiva de abordagem interdisciplinar tendo como eixo a **Formação redimensionada**. Para tanto, o foco de atuação das áreas prioritárias – Química, Matemática, Biologia, Filosofia, Letras e Física – bem como as áreas complementares – Sociologia, Pedagogia, Artes, História, Geografia e Educação do Campo – tem como objetivo geral fortalecer a aprendizagens dessas áreas de conhecimento disciplinar, de forma articulada e interdisciplinar, visando assim promover práticas educativas inovadoras e um significativo aumento do desempenho escolar dos estudantes das escolas conveniadas.

14. Plano de aplicação da verba de custeio total (2 anos) detalhando os valores por natureza de despesa

• **Subprojetos Prioritários:**

Natureza das Despesas	Valor
Material de Consumo	R\$ 100.000,00
Passagem e Despesas com Locomoção	R\$ 49.600,00
Serviços de Terceiros - Pessoa Física	R\$ 12.000,00
Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	R\$ 10.000,00
Obrigações Tributárias e Contribuições	R\$ 2.400,00
Total da Verba de Custeio	R\$ 174.000,00

• **Subprojetos Complementares:**

Natureza das Despesas	Valor
Material de Consumo	R\$ 80.424,00
Passagem e Despesas com Locomoção	R\$ 73.520,00
Serviços de Terceiros - Pessoa Física	R\$ 12.000,00
Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	R\$ 23.600,00
Obrigações Tributárias e Contribuições	R\$ 2.400,00
Total da Verba de Custeio	R\$ 191.944,00

15. Outras informações relevantes (quando aplicável)

Referências

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa.** São Paulo: Paz e Terra, 2001.

RAMALHO, Betânia L., NUÑEZ Isauro B. e GAUTHIER, C. **Formar o professor, profissionalizar o ensino.** Porto Alegre: Sulina, 2003.

SCHÖN, D. **Educando o profissional reflexivo: um novo design para o ensino e a aprendizagem.** Porto Alegre: ARTMED, 2000.